



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

SESSÃO ESPECIAL DO COMITÊ EXECUTIVO

Sessão virtual, 29 de maio de 2020

CESS1/FR
29 de maio de 2020
Original: inglês

RELATÓRIO FINAL

SUMÁRIO*Página*

Abertura da sessão	3
Assuntos relativos ao Regulamento	
Mesa diretora.....	5
Aprovação da agenda	5
Assuntos relativos à política de programas	
Situação financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde.....	5
Assuntos financeiros e administrativos	
Empréstimo emergencial do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública.....	10
Encerramento da sessão	12
Resoluções e decisões	
Resoluções	
CESS1.R1 Empréstimo emergencial do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública	133
CESS1.R2 Situação financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde	14
Decisões	
CESS1(D1) Aprovação da agenda.....	17
Anexos	
Anexo A. Agenda	
Anexo B. Lista de documentos	
Anexo C. Lista de participantes	

RELATÓRIO FINAL

Abertura da sessão

1. A sessão especial do Comitê Executivo foi realizada em 29 de maio de 2020, por meio de uma plataforma virtual devido à pandemia de COVID-19 em curso. Compareceram a essa sessão os representantes dos seguintes oito membros do Comitê Executivo eleitos pelo Conselho Diretor: Barbados, Canadá, Costa Rica, Equador, Estados Unidos da América, Haiti, México e Peru. Os representantes dos Estados Membros e Estados Observadores a seguir participaram como observadores da sessão: Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Dominica, El Salvador, Espanha, Granada, Guatemala, Guiana, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Portugal, República Dominicana, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela (República Bolivariana da).

2. Sua Excelência Jeffrey Bostic (Barbados, Presidente do Comitê Executivo) abriu a sessão e deu as boas-vindas aos participantes, observando que a sessão havia sido convocada pela Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) para considerar alguns temas de grave preocupação para a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Ele destacou a relevância e a importância da agenda e manifestou sua preocupação referente à falta de pagamento das contribuições fixas e de algumas contribuições voluntárias por parte dos Estados Membros, o que criava uma situação de insolvência iminente para a Organização. Ele mencionou que todos os Estados Membros tinham-se beneficiado da cooperação técnica da OPAS, e observou que durante quase 120 anos, a Organização havia trabalhado lado a lado com os Estados Membros com vistas a aumentar capacidade da saúde pública nacional e regional, fortalecer os sistemas de saúde e possibilitar um melhor processo decisório por meio de dados e evidências. Mencionou também que, recentemente, a Organização havia trabalhado em uníssono com os Estados Membros para enfrentar a pandemia de COVID-19, enquanto também se empenhava em proteger os avanços na saúde pública conquistados ao longo dos anos. Reiterou a necessidade de os Estados Membros atuarem juntos para encontrar uma maneira de garantir a sobrevivência da OPAS e a continuidade de seu trabalho na Região.

3. A Dra. Carissa Etienne (Diretora, RSPA), deu as boas-vindas a todos os participantes, homenageou os profissionais de saúde nas linhas de frente em todas as partes por sua coragem e resolução na resposta à pandemia de COVID-19 e convidou o Comitê a observar um minuto de silêncio para lembrar as pessoas levadas pela COVID-19 e aquelas doentes e em estado de sofrimento.

4. O Comitê observou um minuto de silêncio.

5. A Diretora explicou que havia decidido convocar uma sessão especial do Comitê Executivo menos de um mês antes da sessão ordinária de junho por três motivos. Primeiro, considerava que não havia mais como esperar para informar aos Estados Membros a grave situação financeira enfrentada pela OPAS. Em segundo lugar, ao informar ao Comitê a

situação naquele momento, esperava que seria possível realizar uma discussão produtiva sobre outros temas importantes durante a sessão de junho. Além disso, caso o Comitê aprovasse a criação do Grupo de Trabalho dos Estados Membros, conforme proposto no documento CESS1/2, seria importante que esse grupo começasse seu trabalho o mais breve possível a fim de ter recomendações úteis prontas para a consideração do Conselho Diretor em setembro. Por fim, a RSPA havia recebido numerosas solicitações urgentes dos Estados Membros para a compra de provisões médicas de emergência para a COVID-19 por meio do Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (“Fundo Estratégico”). A Diretora havia, portanto, considerado importante submeter a proposta de aumento de capital desse fundo (documento CESS1/3) ao Comitê nessa ocasião, em vez de esperar até junho.

6. A Diretora enfatizou que a OPAS estava em uma encruzilhada. A situação da falta de pagamento das contribuições fixas, que já era grave em 2019, havia se tornado muito pior. Os valores pendentes nesse momento eram tão elevados que ameaçavam a capacidade da OPAS de continuar funcionando. De fato, o Escritório Nacional de Auditoria do Reino Unido e da Irlanda do Norte (NAO, na sigla em inglês), o Auditor Externo da Organização, havia manifestado sua preocupação com a viabilidade financeira da OPAS. Ela havia portanto pedido ao NAO que adiasse a emissão de seu parecer sobre as demonstrações financeiras da Organização para o ano de 2019 até que houvesse maior clareza da situação financeira. A OPAS nunca havia recebido um parecer de auditoria com ressalva em sua história, e esse tipo de parecer poderia ter graves repercussões na relação com doadores e parceiros.

7. A Diretora lembrou que, em 2019, os Estados Membros haviam aprovado um orçamento por programas com crescimento nominal zero das contribuições fixas para o biênio 2020-2021, o que, em termos reais, significava uma redução de cerca de 3%. Ao mesmo tempo, os Estados Membros haviam definido objetivos técnicos ambiciosos e solicitado que a RSPA os cumprisse. Para conter custos, a RSPA havia reduzido o pessoal, portanto os funcionários remanescentes precisaram assumir responsabilidades adicionais para dar continuidade ao atendimento das necessidades de cooperação técnica. Desse modo, observou que a RSPA tinha que fazer mais com menos, tanto em termos de orçamento como de pessoal. No entanto, apesar das medidas de contenção de custos implementadas pela Diretora — inclusive a redução de pessoal, o congelamento de novas contratações e o corte de todos os gastos exceto os mais essenciais — a RSPA enfrentava sérios problemas de fluxo de caixa e estava gravemente prejudicada em sua capacidade de prestar apoio até mesmo aos Estados Membros com as maiores necessidades.

8. A Diretora pediu, portanto, ao Comitê Executivo que a autorizasse a usar as ferramentas financeiras e administrativas necessárias para manter a Organização solvente e que trabalhasse consigo para encontrar uma saída para a situação. Ao mesmo tempo, a fim de evitar os penosos cortes e a reestruturação da Organização, aludidos no documento CESS1/2, exortou os Estados Membros a que pagassem suas contribuições fixas, inclusive as atrasadas, integralmente.

Assuntos relativos ao Regulamento

Mesa diretora

9. Os seguintes membros eleitos como autoridades da 165ª Sessão do Comitê Executivo em outubro de 2019 (decisão CE165[D1]) continuaram desempenhando suas respectivas funções na sessão especial:

<i>Presidente:</i>	Barbados	(S. Exa. Jeffrey D. Bostic)
<i>Vice-Presidente:</i>	Estados Unidos da América	(Sra. Rachel Owen)
<i>Relator:</i>	México	(Sra. Martha Caballero)

10. A Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana, Dra. Carissa Etienne, serviu como Secretária *ex officio* e a Diretora Adjunta, Sra. Ms. Mary Lou Valdez, como Secretária Técnica.

Aprovação da agenda (documento CESS1/1)

11. Em conformidade com o Artigo 9 de seu Regulamento Interno, o Comitê adotou, sem emendas, a agenda provisória preparada pela Diretora (decisão CESS1[D1]).

Assuntos relativos à política de programas

Situação financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde (documento CESS1/2)

12. O Sr. Dean Chambliss (Diretor, Departamento de Planejamento e Orçamento, RSPA), ao apresentar o documento CESS1/2, observou que, embora o documento tivesse um claro foco financeiro, todos os recursos da Organização, tanto financeiros quanto humanos, eram usados exclusivamente para realizar a missão da OPAS de liderar atividades estratégicas e colaborativas entre os Estados Membros e parceiros a fim de promover a equidade em saúde, combater doenças e melhorar a qualidade e a extensão da vida dos povos das Américas. Explicou que as razões para a crise financeira da Organização haviam sido os níveis históricos de inadimplência das contribuições fixas que não haviam sido pagas por alguns Estados Membros desde 2019 e a retenção do financiamento do Governo dos Estados Unidos à Organização Mundial da Saúde (OMS), que também se aplicava à OPAS. Constavam do documento os valores devidos desde 30 de abril de 2020, inclusive os atrasados de anos anteriores. Informou que um total de US\$ 164,6 milhões¹ em contribuições fixas permaneciam pendentes, inclusive uma quantia sem precedentes de \$63,8 milhões referente a 2019. Desde 30 de abril, haviam sido recebidos mais alguns pagamentos, porém, a natureza da situação financeira não havia mudado.

¹ menos que seja indicado de outra maneira, todos os valores monetários neste documento são expressos em dólares dos Estados Unidos.

13. Expôs então que as contribuições fixas constituíam cerca de 55% do financiamento flexível total, sendo essenciais para a maioria dos programas da OPAS, e financiavam mais de 40% das despesas das representações nos países. Para 15 Estados Membros, mais de 95% de atividades de cooperação técnica da OPAS dependiam do financiamento flexível. Desse modo, qualquer redução do financiamento flexível teria um impacto direto na capacidade de cooperação técnica da Organização.

14. O documento fez referência ao “cenário mais desfavorável” em que não haveria mais nenhum pagamento de contribuições fixas dos Estados Unidos e haveria uma redução de 17% dos pagamentos de outros países bem como uma redução de 15% dos fundos flexíveis da OMS para 2021. Nesse cenário, o déficit de caixa projetado seria de \$36 milhões em 2020 e \$121,8 milhões no biênio de 2020-2021. Até que fossem recebidas mais contribuições, a RSPA não via outra escolha a não ser funcionar como se estivesse no cenário mais desfavorável.

15. O documento descreveu os cortes de pessoal e outras medidas de contenção de custos que já estavam sendo executadas. Devido aos problemas de fluxo de caixa, o financiamento flexível para atividades e pessoal com contrato de curto prazo havia sido reduzido drasticamente. A título ilustrativo, \$100 milhões foram distribuídos em 2018 para serem usados em programas técnicos e nos países membros. A cifra para 2020 era de apenas \$22 milhões, dos quais \$13,5 milhões constituíam despesas operacionais gerais obrigatórias, sobrando \$8,5 milhões em toda a Região para atividades de cooperação técnica, pessoal com contrato de curto prazo e atividades de facilitação de funções. Consequentemente, a menos que se recebessem outras contribuições fixas, o pessoal com contrato a curto prazo teria de ser dispensado, inclusive alguns funcionários que estavam apoiando a resposta da Organização à COVID-19.

16. O Sr. Chambliss concluiu sua exposição observando que, naquele momento, as representações nos países mal conseguiam cobrir suas despesas operacionais, uma situação que obstruía gravemente a capacidade da OPAS de atender às necessidades no âmbito nacional. Se o cenário mais desfavorável se concretizasse em 2021, os custos do pessoal com contrato de prazo fixo teriam de ser reduzidos em cerca de \$50 milhões, ou em cerca de 25%, o que por sua vez exigiria uma grande reestruturação da Organização e a revisão de suas prioridades estratégicas. Se, por outro lado, as contribuições fixas fossem pagas, tais medidas drásticas poderiam ser evitadas ou revertidas.

17. Solicitou-se que o Comitê considerasse a autorização de duas opções de empréstimo para financiar gastos operacionais temporariamente: um crédito interno de até \$15 milhões do saldo do empréstimo de Fundo Mestre de Investimentos de Capital e um externo do mercado comercial, em uma quantia que não excedesse \$50 milhões, a ser devolvida durante o período máximo de cinco anos. Também se pediu que o comitê aprovasse o esquema de suspensão temporária dos funcionários descrito no documento. Além disso, convidou-se o Comitê a criar um grupo de trabalho dos Estados Membros para revisar, juntamente com a

RSPA, as prioridades estratégicas da OPAS para 2020-2021. Os termos de referência do grupo de trabalho constavam de um anexo do documento CESS1/2.

18. O Comitê Executivo expressou preocupação com a soturna situação financeira da Organização e afirmou a importância crucial do trabalho da OPAS, particularmente no contexto da pandemia de COVID-19. Diversos delegados agradeceram o apoio que seus países haviam recebido da Organização em resposta à pandemia e enfatizaram a necessidade de manter a solidariedade e o pan-americanismo que haviam caracterizado a OPAS em toda a sua história. Os delegados instaram os Estados Membros a que cumprissem suas obrigações financeiras com a Organização; alguns observaram que seus governos já haviam pago suas contribuições fixas integrais e outros indicaram que suas autoridades sanitárias estavam trabalhando para assegurar que o governo cumprisse seu compromisso financeiro com a Organização. O Delegado do Canadá anunciou que seu governo pretendia contribuir com um adicional de CAN\$ 7,5 milhões para apoiar o trabalho da OPAS no combate à pandemia de COVID-19. Por outro lado, vários delegados mencionaram que a crise econômica decorrente da pandemia dificultaria o cumprimento das obrigações financeiras de seus países com a Organização e muito provavelmente estenderia o atraso das contribuições fixas.

19. A Delegada dos Estados Unidos, indicando que desejava esclarecer a situação das contribuições de seu Governo, explicou que o país geralmente pagava a OPAS trimestralmente, com um atraso de dois trimestres devido a sua situação financeira. Até aquele momento, os Estados Unidos haviam pago 50% de sua contribuição fixa de 2019 e nenhuma contribuição de 2020. A quantia pendente mostrada na Tabela 2 do documento CESS1/2 incluía valores que os Estados Unidos não teriam normalmente pago naquele momento, inclusive os do ano civil de 2020.

20. O Comitê agradeceu à Diretora a liderança proativa de confrontar as dificuldades financeiras da Organização e as medidas adotadas para conter custos. Foi sugerido, porém, que o contexto do momento exigia um exercício mais aprofundado, visando aprimorar a prestação de contas e a transparência da Organização e melhorar sua eficiência. Quanto às medidas propostas no documento CESS1/2, os delegados manifestaram apoio ao empréstimo interno do Fundo Mestre de Investimentos de Capital, mas não ao empréstimo externo de fontes comerciais; uma delegada observou que a lei nacional de seu país proibia o pagamento de juros de empréstimos externos. Outro delegado sugeriu que todos os membros da OPAS deveriam ser consultados a respeito das opções de empréstimo e propôs, portanto, que a discussão dessas opções fosse adiada até o 58º Conselho Diretor em setembro.

21. Os delegados foram unânimes no apoio à formação do Grupo de Trabalho dos Estados Membros para examinar as prioridades estratégicas da Organização e endossaram os termos de referência formulados no Anexo A do documento CESS1/2. Um delegado sugeriu, porém, que os termos de referência deveriam incluir a análise de um documento a ser preparado pela RSPA que definiria um amplo pacote de medidas de austeridade,

incluindo a revisão dos salários da Gestão Executiva da RSPA, que permitiria a redução da carga financeira na Organização e seus Estados Membros e a continuação do cumprimento dos mandatos.

22. Os delegados expressaram apoio com ressalvas à ideia de suspensão temporária do pessoal, enfatizando que essa medida deveria ser o último recurso. Foram pedidos mais esclarecimentos a respeito de como o pessoal seria remunerado com a redução da carga horária e quais seriam as repercussões nos benefícios e direitos se a suspensão excedesse o equivalente em horas a 30 dias. Ressaltou-se a necessidade de haver comunicação clara com o pessoal para evitar qualquer expectativa de pagamento retroativo no futuro. Uma delegada indagou se seria possível suspender temporariamente somente o pessoal não essencial.

23. Enfatizou-se que quaisquer cortes de pessoal ou suspensões deveriam ser executados procurando proteger os países prioritários da Organização e as representações nos países menores. Para tanto, uma delegada sugeriu que as despesas operacionais da Sede da OPAS e das representações nos países com o maior número de funcionários fossem examinadas a fim de buscar um equilíbrio, evitando que representações nos países menores fossem desproporcionalmente afetadas pela redução de pessoal. Também se sugeriu que qualquer decisão com respeito aos cortes de pessoal ou suspensões temporárias deveria ser orientada pelas recomendações dos Estados Membros sobre a revisão das prioridades estratégicas e, portanto, deveria ser prorrogada até que o Grupo de Trabalho houvesse concluído a repriorização.

24. O Sr. Chambliss, agradecendo aos delegados o reconhecimento do trabalho da OPAS, afirmou que, a menos que fossem recebidas novas contribuições fixas muito em breve, haveriam de ser tomadas medidas que tornariam a Organização praticamente irreconhecível. O apoio que a RSPA havia podido prestar aos Estados Membros, inclusive o apoio nos países, seria reduzido drasticamente. As ações teriam que começar de imediato, especialmente se a opção do empréstimo externo não fosse aprovada.

25. O Sr. Gerald Anderson (Diretor de Administração, RSPA) garantiu ao Comitê que a suspensão temporária do pessoal seria um último recurso, depois de terem sido esgotadas todas as outras medidas de redução de custos. Como indicado no documento, a Diretora tinha autoridade, em conformidade com o Estatuto e o Regulamento do Pessoal da OPAS, para aplicar a suspensão temporária do pessoal. A proposta era de que todo o pessoal de prazo fixo tivesse uma redução no salário líquido equivalente a um certo número de horas por mês. Os empregos seriam mantidos e os benefícios não seriam afetados. O pessoal não seria remunerado pelas horas reduzidas posteriormente, mas receberiam licença para compensar essas horas. A respeito da indagação sobre categorias específicas que poderiam ser alvo das medidas, como pessoal não essencial ou não emergencial, a avaliação da RSPA, com base na jurisprudência dos tribunais das Nações Unidas, era de que não se podia selecionar um grupo específico de uma categoria de pessoal. As suspensões temporárias teriam de ser aplicadas por igual a todo o pessoal, em todas as categorias. Essa medida seria temporária e

não substituiria a reestruturação que poderia ocorrer no cenário mais desfavorável descrito no documento.

26. A Diretora recordou que a OPAS havia sido criada havia 117 anos por repúblicas preocupadas não só com a saúde em si, mas com suas implicações para o comércio e a economia. A OPAS sempre havia operado com base no princípio da solidariedade, e com boa razão: quando a Organização conseguia conter ou deter uma epidemia em um dos países mais frágeis, todos os países, inclusive os maiores e mais ricos, eram protegidos.

27. A Diretora ouviu atentamente as observações dos delegados a respeito da função crucial que a OPAS havia desempenhado no desenvolvimento da saúde em seus países. Também havia escutado seus apelos por uma maior eficiência. Não havia escutado, no entanto, muitos Estados Membros solicitarem o pagamento imediato das contribuições fixas, o que causava desapontamento. Ela mencionou que o pagamento das contribuições fixas era uma obrigação e uma dívida que os Estados Membros continuariam tendo e que teriam de encontrar uma maneira de pagar com o passar do tempo. Fez um apelo para que o fizessem naquele momento, em vez de esperar meses ou anos, quando a situação seria ainda pior.

28. Com sua administração, os Estados Membros haviam participado plenamente do planejamento estratégico e da priorização da Organização e haviam sido mantidos informados a respeito do trabalho da RSPA para introduzir medidas de eficiência. Afirmou que a RSPA continuaria a trabalhar com os Estados Membros na repriorização e na busca de maior eficiência. Mas os Estados Membros precisavam entender que a RSPA já estava funcionando com níveis muito básicos de recursos humanos, e qualquer perda de pessoal reduziria sua capacidade de prestar cooperação técnica. Sem o pagamento imediato das contribuições fixas, não haveria opção a não ser a adoção de algumas das medidas draconianas propostas no documento. Essas medidas teriam repercussões inevitáveis nos programas técnicos oferecidos e poderiam alterar a estrutura da Organização, inclusive provocando o fechamento de representações nos países. Em última instância, poderiam levar à dizimação de uma organização que havia servido bem a Região durante um século.

29. Em referência à sugestão de que qualquer decisão sobre a redução ou suspensão do pessoal deveria ser adiada até que o Grupo de Trabalho houvesse concluído a revisão das prioridades estratégicas da Organização, ela observou que o grupo só apresentaria suas recomendações em setembro e enfatizou que a RSPA precisava agir muito antes disso. Do contrário, a Organização se tornaria insolvente antes de setembro.

30. O projeto de resolução constante do Anexo B do documento CESS1/2 sofreu emendas para dar conta dos assuntos levantados na discussão. Especificamente, foi adicionada uma referência à proteção dos países prioritários da OPAS, foi retirada a opção de empréstimo externo de fontes comerciais e foi adicionado um parágrafo solicitando que a Diretora, em consulta e coordenação com o Grupo de Trabalho, preparasse um amplo pacote de medidas de austeridade, incluindo uma análise da estrutura organizacional da RSPA e dos salários da Gestão Executiva, para ser submetido à consideração do

58º Conselho Diretor. Além disso, solicitou-se que a Diretora apresentasse um relatório ao Comitê em sua 166ª sessão em junho sobre a situação das finanças da Organização e as medidas de economia executadas, juntamente com o detalhamento das consequências caso a Organização não recebesse outras contribuições fixas ou não tivesse acesso a um empréstimo externo.

31. O Comitê aprovou a resolução com as emendas mencionadas (resolução CESS1.R2).

Assuntos financeiros e administrativos

Empréstimo emergencial do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (documento CESS1/3)

32. O Dr. James Fitzgerald (Diretor, Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde, RSPA) apresentou o documento CESS1/3, que formulava uma proposta de transferência de até \$50 milhões do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas (“Fundo Rotativo”) ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (“Fundo Estratégico”) de modo a atender às necessidades urgentes dos Estados Membros da OPAS e possibilitar a aquisição de provisões de emergência essenciais para a COVID-19 por meio do Fundo Estratégico. Relembrou a história dos dois fundos, observando que eram um elemento crucial da cooperação técnica da OPAS para a consecução dos objetivos de saúde pública nas Américas. Usando a concentração da demanda e as economias de escala, esses fundos asseguravam o acesso dos Estados Membros a vacinas de qualidade, medicamentos essenciais e provisões para a saúde a preços viáveis. Ao mesmo tempo, ajudavam na consecução dos objetivos dos programas nacionais de saúde e aumentavam a capacidade de resposta aos surtos e emergências.

33. O Dr. Fitzgerald observou que a Região estava enfrentando desafios sem precedentes para garantir o acesso a provisões para a COVID-19, e os países estavam vivenciando uma grave escassez. Os países menores, com menor poder aquisitivo, haviam sido particularmente afetados. Por meio do Fundo Estratégico, a RSPA havia trabalhado atentamente com os Estados Membros a fim de proporcionar-lhes acesso às provisões necessárias e fortalecer a coordenação do planejamento da demanda e das provisões. No entanto, para que o Fundo Estratégico pudesse atender à enorme demanda, era necessário aumentar seu nível de capitalização.

34. Conforme constava do documento, a quantia da conta de capital do Fundo Estratégico era naquele momento de \$20 milhões, enquanto o montante na conta de capital do Fundo Rotativo era de \$219 milhões. A proposta de um empréstimo emergencial de até \$50 milhões do Fundo Rotativo ao Fundo Estratégico aumentaria capacidade de resposta deste último e permitiria a aquisição de produtos que requeriam pagamento imediato e/ou um adiantamento; aumentaria a participação de fornecedores; asseguraria provisões de qualidade a preços viáveis; e aumentaria a concentração da oferta e da demanda, especialmente útil no caso dos Estados Membros menores. Os recursos transferidos do

Fundo Rotativo seriam reembolsados pelo Fundo Estratégico de maneira rotatória durante o biênio 2020-2021, e a situação do empréstimo emergencial seria informada ao Comitê Executivo durante o biênio. Seriam implementados controles de gestão apropriados para assegurar que não houvesse nenhum impacto negativo na capacidade da RSPA de prestar apoio aos Estados Membros que participariam do Fundo Rotativo nos 18 meses seguintes.

35. O Comitê Executivo elogiou o empenho da RSPA em apoiar os países na luta contra a pandemia, inclusive por meio do Fundo Estratégico, e expressou apoio à proposta. Contudo, os delegados pediram que se garantisse que a transferência dos fundos não tivesse um impacto negativo na capacidade dos países de obter acesso às vacinas não relacionadas com a pandemia. Enfatizou-se a necessidade de se continuarem implementando os programas de imunização de rotina e mantendo altas taxas de cobertura de vacinação. Perguntou-se à RSPA se a possível alta demanda por uma vacina contra a COVID-19 havia sido levada em consideração ao se projetar a necessidade de vacina dos países nos 18 meses seguintes.

36. Um delegado indagou se seria possível aplicar um mecanismo de compensação em que a taxa de 3% cobrada pela compra de provisões por meio do Fundo Estratégico fosse transferida ao Fundo Rotativo. O mesmo delegado perguntou que mecanismos a Organização pretendia executar para assegurar que a aquisição de provisões com Fundo Estratégico fosse feita nas melhores condições possíveis e para que houvesse um equilíbrio entre o custo e o benefício das provisões adquiridas. Outro delegado enfatizou a necessidade de assegurar tanto preços favoráveis como a boa qualidade dos produtos comprados. Um terceiro delegado pediu esclarecimentos a respeito da frequência da prestação de informações ao Comitê Executivo sobre a situação do empréstimo emergencial.

37. O Dr. Fitzgerald assegurou ao Comitê que a RSPA estava comprometido com a implementação dos controles necessários, conforme descritos no documento, e trabalharia arduamente para garantir a disponibilidade de níveis suficientes de financiamento para permitir que os Estados Membros continuassem a ter acesso à linha de crédito para a compra de vacinas por meio do Fundo Rotativo. Entretanto, a Repartição instou todos os Estados Membros a efetuarem pagamentos antecipados a ambos os fundos, pois isso liberaria capital e permitiria que mais países aproveitassem as linhas de crédito para fazer compras por intermédio dos dois fundos. A Repartição estava monitorando atentamente as diversas iniciativas de desenvolvimento da vacina contra a COVID-19 e garantiria que houvesse financiamento disponível por meio do mecanismo do Fundo Rotativo para ampliar rapidamente o acesso à vacina uma vez que estivesse disponível.

38. Com relação às questões sobre eficiência, custo e preço, a Repartição trabalhou com os países a fim de implementar boas práticas para as compras internacionais. Diversas estratégias foram empregadas, dependendo da disponibilidade dos produtos por uma única fonte ou por fontes múltiplas. As estratégias foram diferenciadas dessa maneira para assegurar um equilíbrio eficaz entre preço e garantia da qualidade. Quanto à taxa de serviço de 3%, a RSPA sempre havia assegurado que os proventos arrecadados por essa via fossem

usados exclusivamente para as atividades dos mecanismos do fundo rotativo, e continuaria a fazê-lo. Quanto à prestação de informações, a RSPA apresentaria relatórios sobre a situação do empréstimo emergencial ao Comitê Executivo na 167ª sessão, em outubro de 2020, e 168ª sessão, em junho de 2021.

39. A Diretora afirmou que a Repartição adotaria todas as medidas possíveis para garantir que o Fundo Rotativo estivesse apto a atender às necessidades de vacina dos Estados Membros e a assisti-los na obtenção de acesso às provisões para a COVID-19 por meio do Fundo Estratégico. Seria solicitado que os Estados Membros efetuassem um pagamento antecipado de 50% para fazer os pedidos por meio do Fundo Estratégico. Informou que monitoraria pessoalmente o impacto das transferências a fim de assegurar que o Fundo Rotativo sempre contasse com os recursos necessários para permitir que os Estados Membros obtivessem acesso tanto às vacinas de rotina como à vacina contra a COVID-19, quando estivesse disponível.

40. O Comitê adotou a resolução CESS1.R1, aprovando a proposta de empréstimo emergencial do Fundo Rotativo ao Fundo Estratégico.

Encerramento da sessão

41. A Diretora declarou que esperava que os Estados Membros tivessem apreendido plenamente a importância do processo que havia sido iniciado durante a sessão. Ela observou que poucos delegados se haviam manifestado firmemente a respeito da necessidade de salvar a Organização. De fato, os participantes da reunião haviam conduzido um processo que talvez pudesse ser o início do desmonte da solidariedade em saúde, com implicações para a saúde e o bem-estar de muitas pessoas. Incentivou os delegados a informarem seus chefes de governo da situação.

42. Enfatizou que a presente geração de líderes deveria procurar preservar para a geração seguinte o espírito de solidariedade e as conquistas alcançadas na saúde nas Américas. Os países da Região precisavam estar unidos em sua determinação de vencer, do contrário fracassariam juntos.

43. O Presidente agradeceu à Diretora o ardor e a liderança e garantiu que a Organização era importante demais para que os Estados Membros permitissem sua ruína. Instou os Estados Membros a que pagassem suas contribuições fixas integralmente.

44. Após a troca habitual de cortesias, o Presidente deu por encerrada a sessão especial do Comitê Executivo.

Resoluções e decisões

45. As seguintes decisões e resoluções foram aprovadas pelo Comitê Executivo na sessão especial:

Resoluções

CESS1.R1 Empréstimo emergencial do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública

A SESSÃO ESPECIAL DO COMITÊ EXECUTIVO,

Tendo considerado o Relatório da Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) sobre o empréstimo emergencial proposto do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (documento CESS1/3);

Observando que, em 30 de abril de 2020, a conta de capital do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas (“Fundo Rotativo”) tinha um saldo disponível de US\$ 23 milhões de um saldo total de aproximadamente \$219 milhões, suficiente para assegurar a disponibilidade de crédito em curto prazo para atender às necessidades de vacina dos Estados Membros que participam do Fundo Rotativo;

Observando com preocupação que, em 30 de abril de 2020, a conta de capital do Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (“Fundo Estratégico”) tinha um saldo disponível de somente \$2 milhões, um nível de capitalização e um saldo de caixa insuficiente para atender às necessidades dos Estados Membros que participam do Fundo Estratégico;

Reconhecendo a necessidade prevista de provisões de saúde relacionadas à pandemia de COVID-19 dos Estados Membros que participam no Fundo Estratégico,

RESOLVE:

1. Autorizar que a Diretora:
 - a) conceda à conta de capital do Fundo Estratégico um empréstimo emergencial interno que consistirá de uma transferência de fundos limitada, rotativa e de curto prazo até um máximo de \$50 milhões, da conta de capital do Fundo Rotativo;
 - b) determine os valores e o momento das transferências à conta de capital do Fundo Estratégico, até o empréstimo máximo de \$50 milhões, de acordo com a disponibilidade dos fundos na conta de capital do Fundo Rotativo e das necessidades

- programáticas dos Estados Membros participantes no que se refere a vacinas, seringas e equipamento da cadeia de frio e provisões de emergência para a COVID-19;
- c) estabeleça um plano de reembolso rotativo no biênio 2020-2021 para a devolução integral, por parte do Fundo Estratégico, dos empréstimos tomados do Fundo Rotativo;
 - d) empregue controles financeiros e de gestão apropriados a fim de assegurar que, no transcurso dos próximos 18 meses, não haja nenhuma repercussão negativa na capacidade da RSPA de apoiar os Estados Membros que participam do Fundo Rotativo;
 - e) informe ao Comitê Executivo, nas sessões 167^a e 168^a, sobre a situação desse empréstimo emergencial, inclusive sua eficácia e o estado do reembolso.
2. Instar todos os Estados Membros a assegurarem que os fundos sejam alocados e estejam disponíveis para transferência à Repartição Sanitária Pan-Americana a fim de efetuar pagamentos antecipados aos fornecedores, em nome dos Estados Membros, para a aquisição sem demora, no frágil mercado atual, das quantidades solicitadas de provisões de emergência para a COVID-19, garantindo assim o funcionamento eficaz e o maior benefício do empréstimo emergencial.

(Primeira reunião, 29 de maio de 2020)

CESS1.R2 Situação financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde

A SESSÃO ESPECIAL DO COMITÊ EXECUTIVO,

Tendo examinado o documento *Situação financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde* (documento CESS1/2);

Observando que a atual situação financeira da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é insustentável devido à falta de pagamento de US\$ 164,6 milhões em contribuições fixas devidas por vários Estados Membros da OPAS em 30 de abril de 2020;

Reconhecendo que, se as grandes quantias de contribuições fixas devidas não forem pagas, a Organização será obrigada em um futuro muito próximo a tomar medidas radicais, inclusive algumas que afetam suas prioridades estratégicas, assim como seu financiamento, pessoal e estrutura;

Compreendendo que, embora a Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) tenha a autoridade para tomar decisões referentes às finanças e ao pessoal da Organização, bem como para realizar importantes mudanças organizacionais baseadas no cenário atual de grave redução do financiamento (“cenário mais desfavorável”), a Diretora

solicita a aprovação e a orientação dos Estados Membros, conforme o caso, antes de adotar medidas que poderiam incluir empréstimos internos, demissão de uma grande parte do pessoal da OPAS, redução da remuneração líquida dos funcionários da OPAS, interrupção de programas técnicos e outras medidas cruciais;

Levando em conta as extensas medidas de redução de custos já tomadas pela RSPA para reduzir os gastos da Organização,

RESOLVE:

1. Louvar a convocação, por parte da Diretora, da sessão especial do Comitê Executivo para abordar as graves circunstâncias financeiras enfrentadas pela Organização.
2. Tomar nota da *Situação financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde* (documento CESS1/2).
3. Reconhecer que as prioridades estratégicas e alocações orçamentárias aprovadas no Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2021 (*Documento Oficial 358*) e suas resoluções conexas serão impossíveis de cumprir no “cenário mais desfavorável” de financiamento contemplado.
4. Estabelecer o Grupo de Trabalho dos Estados Membros para examinar as prioridades estratégicas da OPAS no biênio 2020-2021, com os termos de referência constantes do anexo.
5. Conceder à Diretora a autoridade de tomar empréstimo a fim de financiar os gastos do Orçamento por Programas 2020-2021, até que se recebam as contribuições fixas, em conformidade com os Artigos 8.5 e 9.5 do Regulamento Financeiro da OPAS, da seguinte maneira:
 - a) autoridade excepcional, até 31 de dezembro de 2021, de tomar empréstimos totalizando, no máximo, \$15 milhões do Fundo Mestre de Investimentos de Capital.
6. Aprovar a proposta da Diretora de exercer sua autoridade de acordo com o Artigo 650.2 do Regulamento do Pessoal da OPAS da seguinte maneira:
 - a) estabelecer uma suspensão administrativa temporária de todo o pessoal da RSPA, inclusive dos funcionários das categorias profissional e superior, da categoria de serviços gerais e da categoria de funcionários nacionais, por meio de uma licença especial sem remuneração por um número específico de horas por mês, com uma redução do salário líquido proporcional ao número de horas de suspensão temporária, mas sem afetar os dias de férias anuais acumuladas pelo funcionário, benefícios ou direitos, e protegendo os países prioritários da OPAS;

b) implementar a suspensão temporária somente após a Organização ter tomado todas as outras medidas de redução de custos razoáveis e depois de terem sido esgotadas todas as fontes de financiamento pertinentes.

7. Solicitar que a Diretora, em consulta e coordenação com o Grupo de Trabalho dos Estados Membros, prepare um amplo pacote de medidas de austeridade, que inclua a revisão da estrutura organizacional da Repartição Sanitária Pan-Americana e dos salários da Gestão Executiva, para que seja submetido à consideração do próximo Conselho Diretor da Organização.

8. Solicitar que a Diretora da RSPA apresente um relatório sobre a situação financeira da Organização e as medidas adotadas para reduzir custos, assim como um esquema detalhado com as consequências caso a Organização não receba as contribuições fixas nem tenha acesso a empréstimo externo, à 166ª Sessão do Comitê Executivo em junho de 2020 e ao 58º Conselho Diretor em outubro de 2020.

9. Instar todos os Estados Membros a que efetuem o pagamento imediato e integral de todas as contribuições fixas pendentes.

Anexo

Anexo

Grupo de Trabalho dos Estados Membros para examinar as prioridades estratégicas da OPAS no biênio 2020-2021

Termos de referência

a) **Objetivos:**

- i. Proporcionar contribuições e assessoria à Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) com respeito às prioridades estratégicas para a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no “cenário mais desfavorável” de financiamento descrito no documento *Situação Financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde* (documento CESS1/2). Também podem ser consideradas revisões das prioridades como consequência da crise de COVID-19.
- ii. Preparar, por escrito, um conjunto de recomendações para o 58º Conselho Diretor referente às prioridades estratégicas revisadas da Organização.

b) **Composição:** O Grupo de Trabalho dos Estados Membros será formado por todos os atuais integrantes do Comitê Executivo e quaisquer outros Estados Membros que enviarem uma solicitação por escrito para fazer parte desse grupo. As solicitações devem

incluir o nome do(s) indivíduo(s) propostos para o Grupo de Trabalho e devem ser dirigidas ao Presidente atual do Comitê Executivo (Ministro da Saúde de Barbados), apresentadas ao Escritório dos Órgãos Diretores da OPAS e recebidas o mais tardar em 12 de junho de 2020.

- c) **Cronograma:** As atividades do Grupo de Trabalho terão início em 16 de junho de 2020 e serão concluídas no 58º Conselho Diretor, em setembro de 2020.
- d) **Modalidades de trabalho:** O Grupo de Trabalho realizará todas as suas atividades virtualmente, por meio de reuniões virtuais e comunicação por correio eletrônico, entre outras. Será usado um “procedimento escrito de acordo tácito” (ou seja, a ausência de resposta durante um prazo indica aprovação) para acelerar o cumprimento dos propósitos. Será criado um site exclusivo no SharePoint para administrar todos os documentos relacionados ao trabalho desse grupo.
- e) **Produtos:**
 - i. Proporcionar contribuições oportunas à Diretora e/ou seus representantes com relação às revisões propostas das prioridades estratégicas da OPAS estabelecidas no Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2021 e o Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025.
 - ii. Apresentar um relatório por escrito ao 58º Conselho Diretor detalhando as deliberações do Grupo de Trabalho e fornecendo recomendações ao Conselho Diretor sobre as prioridades estratégicas revisadas para o biênio 2020-2021.

(Segunda reunião, 29 de maio de 2020)

Decisões

CESS1(D1) Aprovação da agenda

Em conformidade com o Artigo 9 de seu Regulamento Interno, o Comitê Executivo adotou a agenda apresentada pela Diretora (documento CESS1/1).

(Primeira reunião, 29 de maio de 2020)

EM TESTEMUNHO DO QUE, o Presidente do Comitê Executivo, Delegado de Barbados e a Secretária *ex officio*, Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana, assinam o presente Relatório Final em língua inglesa.

PREPARADO em Washington, D.C., Estados Unidos da América, aos vinte e nove dias de maio de dois mil e vinte. A Secretária depositará os textos originais nos arquivos da Repartição Sanitária Pan-Americana e enviará cópias aos Estados Membros da Organização.

Jeffrey D. Bostic
Presidente da Sessão especial
do Comitê Executivo
Delegado de Barbados

Carissa Etienne
Secretária *ex officio* da Sessão especial
do Comitê Executivo
Diretora da
Repartição Sanitária Pan-Americana

Anexo A

AGENDA

- 1. ABERTURA DA SESSÃO**
 - 2. ASSUNTOS RELATIVOS AO REGULAMENTO**
 - 2.1 Adoção da Agenda
 - 3. ASSUNTOS RELATIVOS À POLÍTICA DOS PROGRAMAS**
 - 3.1 Situação financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde
 - 4. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**
 - 4.1 Empréstimo emergencial do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública
 - 5. OUTROS ASSUNTOS**
 - 6. ENCERRAMENTO DA SESSÃO**
-

Anexo B

LISTA DE DOCUMENTOS

Documentos de trabalho

CESS1/1	Adoção da Agenda
CESS1/2	Situação financeira atual e ajustes às prioridades estratégicas da Organização Pan-Americana da Saúde
CESS1/3	Empréstimo emergencial do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas ao Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública

Anexo C

**LIST OF PARTICIPANTS/LISTA DE PARTICIPANTES
OFFICERS / MESA DIRECTIVA**

President / Presidente:	Lt. Col. The Hon. Jeffrey D. Bostic (Barbados)
Vice-President / Vicepresidente:	Ms. Rachel Owen (United States of America)
Rapporteur / Relator:	Lic. Martha Leticia Caballero Abraham (Mexico)

MEMBERS OF THE EXECUTIVE COMMITTEE / MIEMBROS DEL COMITÉ EJECUTIVO

BARBADOS

Chief Delegate – Jefe de Delegación

Lt. Col. The Hon. Jeffrey D. Bostic
Minister of Health and Wellness
Ministry of Health and Wellness
St. Michael

Delegates – Delegados

Dr. Anton Best
Chief Medical Officer (ag)
Ministry of Health and Wellness
St. Michael

CANADA/CANADÁ

Chief Delegate – Jefe de Delegación

Mr. Michael Pearson
Branch Head
Office of International Affairs for the
Health Portfolio
Health Canada, Ottawa

Delegates – Delegados

His Excellency Hugh Adsett
Ambassador, Permanent Representative of
Canada to the Organization of American
States
Washington, D.C.

CANADA/CANADÁ (cont.)

Delegates – Delegados (cont.)

Mr. Nicolas Palanque
Director, Multilateral Relations Division
Office of International Affairs for the
Health Portfolio
Government of Canada, Ottawa

Ms. Lucero Hernandez
Manager, Multilateral Relations Division
Office of International Affairs for the
Health Portfolio
Government of Canada, Ottawa

Ms. Monica Palak
Senior Policy Analyst
Multilateral Relations Division
Office of International Affairs for the
Health Portfolio
Government of Canada, Ottawa

Ms. Karly Ann Perron
Program Officer
Official Delegations and Strategic
Integration Division
Office of International Affairs for the
Health Portfolio
Government of Canada, Ottawa

Ms. Charlotte McDowell
Senior Development Officer and Alternate
Representative of Canada to the
Organization of American States
Washington, D.C.

MEMBERS OF THE EXECUTIVE COMMITTEE / MIEMBROS DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)

COSTA RICA

Chief Delegate – Jefe de Delegación

Sra. Alejandra Acuña Navarro
Viceministra de Salud
Ministerio de Salud
San José

Delegates – Delegados

Excma. Sra. Montserrat Solano Carboni
Embajadora, Representante Permanente
de Costa Rica ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

Sra. Adriana Salazar Ganzález
Jefe de Asuntos Internacionales en Salud
Ministerio de Salud
San José

Sr. Antonio Alarcón Zamora
Ministro Consejero, Representante Alterno
de Costa Rica ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

ECUADOR

Chief Delegate – Jefe de Delegación

Dr. Xavier Solórzano Salazar
Viceministro de Gobernanza y Vigilancia
de la Salud
Ministerio de Salud Pública
Quito

Delegates – Delegados

Excmo. Sr. Carlos Jativa Naranjo
Embajador, Representante Permanente de
Ecuador ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

ECUADOR (cont.)

Delegates – Delegados (cont.)

Sr. Carlos Jaramillo Van Denzen
Subsecretario Nacional de Provisión de los
Servicios de Salud
Ministerio de Salud Pública
Quito

Sra. Mireya Muñoz Mera
Subsecretaria de Asuntos Multilaterales.
Ministerio de Relaciones Exteriores
y Movilidad Humana
Quito

Dr. Fernando Jácome Gavilanez
Director Nacional de Cooperación
y Relaciones Internacionales
Ministerio de Salud Pública
Quito

Sr. Marco Ponce
Ministro, Representante Alterno de
Ecuador ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

Sr. Rafael Tamayo Rodriguez
Asesor del Despacho Ministerial
Ministerio de Salud Pública
Quito

Sra. Luisa Noboa Paz y Miño
Analista de Cooperación y Relaciones
Internacionales
Ministerio de Salud
Quito

Sr. Martín Tamayo
Analista Legal
Dirección del Sistema Interamericano
Ministerio de Relaciones Exteriores y
Movilidad Humana
Quito

MEMBERS OF THE EXECUTIVE COMMITTEE / MIEMBROS DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)

HAITI/HAITÍ

Chief Delegate – Jefe de Delegación

Dr Reynold Grand-Pierre
Directeur de la Sante de la Famille
Ministère de la Santé publique et
de la Population
Port-au-Prince

Delegates – Delegados

Dr Jean Patrick Alfred
Directeur de l'Unité de Planification
Ministère de la Santé publique et
de la Population
Port-au-Prince

Dr Yves Gaston Deslouches
Directeur Adjoint de Cabinet
Ministère de la Santé publique et
de la Population
Port-au-Prince

Dr Jhonny Calonges
Directeur de l'Unité de Contractualisation
Ministère de la Santé publique et
de la Population
Port-au-Prince

MEXICO/MÉXICO

Chief Delegate – Jefe de Delegación

Mtro. Marcos Cantero Cortés
Titular de la Unidad de Analisis Económico
Secretaría de Salud
México, D.F.

Delegates – Delegados

Excma. Sra. Luz Elena Baños Rivas
Embajadora, Representante Permanente de
México ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

Lic. Martha Leticia Caballero Abraham
Encargada de la Dirección General de
Relaciones Internacionales
Secretaría de Salud
México, D.F.

MEXICO/MÉXICO (cont.)

Delegates – Delegados (cont.)

Dr. Ricardo Cortés Alcalá
Director General de Promoción de la Salud
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dra. Elsa Ladrón de Guevara
Directora General de Evaluación del
Desempeño
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dr. Joaquín Molina Leza
Instituto de Salud para el Bienestar
Secretaría de Salud
México, D.F.

Mtra. Araceli Camacho Cairez
Directora de Políticas de Aseguramiento
en Salud
Secretaría de Salud
México, D.F.

Dra. Georgina Rodríguez Elizondo
Dirección General de Promoción
de la Salud
Secretaría de Salud
México, D.F.

Mtra. Mirna Hebrero Martínez
Directora de Evaluación de Servicios
de Salud
Secretaría de Salud
México, D.F.

Lic. Jose Gustavo Valle Mendoza
Subdirector de Gestión Interamericana
Secretaría de Salud
México, D.F.

Lic. Zulema Guerra Carpio
Jefa del Departamento para el Sistema
Interamericano
Secretaría de Salud
México, D.F.

MEMBERS OF THE EXECUTIVE COMMITTEE / MIEMBROS DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)

MEXICO/MÉXICO (cont.)

Delegates – Delegados (cont.)

Lic. Maite Narváez Abad
Segunda Secretaria, Representante Alternativa
de México ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

PERU/PERÚ

Chief Delegate – Jefe de Delegación

Dr. Victor Cuba Oré
Director de la Oficina General de
Cooperación Técnica Internacional
Ministerio de Salud
Lima

Delegates – Delegados

Dra. Sonia Hilser Vicuña
Ejecutiva Adjunta de la Oficina General de
Cooperación Técnica Internacional
Ministerio de Salud
Lima

Sr. José Marcos Rodríguez
Ministro Consejero, Representante Alternativo
de Perú ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

**UNITED STATES OF AMERICA/ESTADOS
UNIDOS DE AMÉRICA**

Chief Delegate – Jefe de Delegación

Mr. Colin McIlff
Deputy Director
Office of Global Affairs
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

Delegates – Delegados

Mr. Garrett Grigsby
Director
Office of Global Affairs
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

**UNITED STATES OF AMERICA/ESTADOS
UNIDOS DE AMÉRICA (cont.)**

Delegates – Delegados (cont.)

Ms. Margaret Bond
Director of Economic and
Development Affairs
Bureau of International Organization Affairs
Department of State
Washington, D.C.

Ms. Mara Burr
Director, Multilateral Relations
Office of Global Affairs
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

Mr. Ted Faris
Deputy Director
Office of Management, Policy, and
Resources
Bureau of International Organization Affairs
Department of State
Washington, D.C.

Mr. James Miller
Deputy Director of Economic and
Development Affairs
Bureau of International Organization Affairs
Department of State
Washington, D.C.

Ms. Amy Norris
Senior Health Advisor
Bureau of International Organization Affairs
Department of State
Washington, D.C.

Mr. Larry Wright
Management Specialist
Office of Management, Policy, and
Resources
Bureau of International Organization Affairs
Department of State
Washington, D.C.

Mr. Nelson Arboleda
Director, Americas Office
Office of Global Affairs
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

MEMBERS OF THE EXECUTIVE COMMITTEE / MIEMBROS DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)

UNITED STATES OF AMERICA/ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA (cont.)

Delegates – Delegados (cont.)

Ms. Krycia Cowling
Global Health Officer, Multilateral Relations
Office of Global Affairs
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

Ms. MacKenzie Klein
Global Health Officer
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

Ms. Gabrielle Lamourelle
Deputy Director, Multilateral Relations
Office of Global Affairs
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

Ms. Leandra Olson
Senior Global Health Officer, Multilateral
Relations
Office of Global Affairs
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

Ms. Rachel Wood
Global Health Officer
Office of Global Affairs
Department of Health and Human Services
Washington, D.C.

UNITED STATES OF AMERICA/ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA (cont.)

Delegates – Delegados (cont.)

Mr. Joshua Hodges
Senior Deputy Assistant Administrator
Bureau for Latin America and the Caribbean
U.S. Agency for International Development
Washington, D.C.

Ms. Rachel Owen
Health Advisor
Office of Economic and Development
Assistance
Bureau of International Organization Affairs
Department of State
Washington, D.C.

Ms. Monique Wubbenhorst
Deputy Assistant Administrator
Bureau for Global Health
Agency for International Development
Washington, D.C.

Ms. Meghan Holohan
Senior Analyst
Bureau for Policy, Planning and Learning
Agency for International Development
Washington, D.C.

**OTHER MEMBERS NOT SERVING IN THE EXECUTIVE COMMITTEE/
OTROS MIEMBROS QUE NO FORMAN PARTE DEL COMITÉ EJECUTIVO**

ANTIGUA AND BARBUDA/ANTIGUA Y BARBUDA

Hon. Molwyn Morgorson Joseph, MP
Minister of Health, Wellness, and the
Environment
Ministry of Health, Wellness, and the
Environment
St. John's

ANTIGUA AND BARBUDA/ANTIGUA Y BARBUDA (cont.)

Dr. Rhonda Sealey-Thomas
Chief Medical Officer
Ministry of Health, Wellness, and the
Environment
St. John's

**OTHER MEMBERS NOT SERVING IN THE EXECUTIVE COMMITTEE/
OTROS MIEMBROS QUE NO FORMAN PARTE DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)**

ARGENTINA

Sra. Carla Moretti
Directora Nacional de Relaciones
Internacionales
Ministerio de Salud
Buenos Aires

Sr. Alejandro Zubieta
Asesor de la Dirección de Relaciones
Sanitarias Internacionales
Ministerio de Salud
Buenos Aires

Sra. Georgina Grigioni
Asesora, Dirección Nacional de Relaciones
Internacionales
Ministerio de Salud
Buenos Aires

Sra. Maria Lorena Capra
Consejera, Representante Alternativa de
Argentina ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

BAHAMAS

Dr. Pearl McMillan
Chief Medical Officer
Ministry of Health
Nassau

**BOLIVIA (PLURINATIONAL STATE OF/
ESTADO PLURINACIONAL DE)**

Sr. Erick Foronda
Secretario Privado de la Presidencia
Presidencia de la República
Estado Plurinacional de Bolivia

Sr. Ramiro Ignacio Jauregui
Ministro Consejero, Representante Alternativo
de Bolivia ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

**BOLIVIA (PLURINATIONAL STATE OF/
ESTADO PLURINACIONAL DE) (cont.)**

Sr. Mr. Juan Carlos Natusch
Segundo Secretario, Representante Alternativo
de Bolivia ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

BRAZIL/BRASIL

Excmo. Fernando Simas Magalhães
Embaixador, Representante Permanente de
Brasil junto à Organização dos Estados
Americanos
Washington, D.C.

Sr. Gabriel Boff Moreira
Ministro-Conselheiro, Representante
Alternativo do Brasil junto à Organização dos
Estados Americanos
Washington, D.C.

Sra. Fernanda Torres
Chefe, interina, da Assessoria Especial
para Assuntos Internacionais de Saúde
Ministério da Saúde
Brasília

Sr. Carlos Fernando Gallinal Cuenca
Conselheiro, Representante Alternativo
do Brasil junto à Organização dos
Estados Americanos
Washington, D.C.

Sra. Maria Clara de Paula Tusco
Primeira-Secretária, Representante Alternativa
do Brasil junto à Organização dos
Estados Americanos
Washington, D.C.

Sra. Indiara Meira Gonçalves
Assessora para Assuntos Multilaterais
Ministério da Saúde
Brasília

**OTHER MEMBERS NOT SERVING IN THE EXECUTIVE COMMITTEE/
OTROS MIEMBROS QUE NO FORMAN PARTE DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)**

CHILE

Dr. Francisco Adriazola
Coordinador de Asuntos Internacionales
Ministerio de Salud
Santiago

Dr. Patricio Muñoz
Asesor, Oficina de Cooperación y Asuntos
Internacionales
Ministerio de Salud
Santiago

Sra. Daniela Guzmán Gómez
Profesional, Oficina de Cooperación y
Asuntos Internacionales
Santiago

Sra. Macarena Sarras
Profesional, Ministerio de Relaciones
Exteriores
Santiago

COLOMBIA

Sr. Luis Alexander Moscoso
Viceministro de Salud Pública y Prestación
de Servicios
Ministerio de Salud y Protección Social
Bogotá

Excmo. Sr. Alejandro Ordoñez
Embajador, Representante Permanente de
Colombia ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

Sr. Lucas Gómez
Director de Asuntos Económicos Sociales
y Ambientales
Ministerio de Relaciones Exteriores
Bogotá

Sra. Adriana Maldonado
Ministra Consejera, Representante
Alternativa de Colombia ante la Organización
de los Estados Americanos
Washington, D.C.

COLOMBIA (cont.)

Sra. Paola Bernal
Coordinadora de Cooperación y Relaciones
Internacionales
Ministerio de Salud y Protección Social
Bogotá

Sra. Ximena Valdivieso
Coordinadora de Asuntos Sociales
Dirección de Asuntos Económicos, Sociales
y Ambientales
Ministerio de Relaciones Exteriores
Bogotá

Sra. Grecia Umbarila
Asesora, Grupo de Cooperación y
Relaciones Internacionales
Ministerio de Salud y Protección Social
Bogotá

Sr. Luis Hincapié
Asesor, Coordinación de Asuntos Sociales
Dirección de Asuntos Económicos, Sociales
y Ambientales
Ministerio de Relaciones Exteriores
Bogotá

CUBA

Dra. Evelyn Martínez Cruz
Jefa del Departamento de Organismos
Internacionales
Dirección de Relaciones Internacionales
Ministerio de Salud Pública
La Habana

Dr. Néstor Marimón Torres
Director Nacional de Relaciones
Internacionales y Cooperación
Ministerio de Salud Pública
La Habana

DOMINICA

Hon. Dr. Irving McIntyre
Minister for Health, Wellness and
New Health Investment
Ministry of Health, Wellness and
New Health Investment
Roseau

**OTHER MEMBERS NOT SERVING IN THE EXECUTIVE COMMITTEE/
OTROS MIEMBROS QUE NO FORMAN PARTE DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)**

DOMINICA (cont.)

Ms. Barbara Dailey
Permanent Secretary
Ministry of Foreign Affairs, International
Business and Diaspora Relations
Roseau

Ms. Judith-Anne Rolle
First Secretary, Alternate Representative of
the Commonwealth of Dominica to the
Organization of American States
Washington, D.C.

**DOMINICAN REPUBLIC/REPÚBLICA
DOMINICANA**

Dr. Rafael Sánchez Cárdenas
Ministro de Salud
Ministerio de Salud Pública
Santo Domingo

Dr. Adrian Puello Guerrero
Viceministro de Salud Colectiva
Ministerio de Salud Pública
Santo Domingo

Lic. Luis Ramón Cruz Holguín
Director de Planificación Institucional
Ministerio de Salud Pública
Santo Domingo

EL SALVADOR

Sr. Ronald Perez
Director de Apoyo a la Gestión
Ministerio de Salud
San Salvador

GRENADA/GRANADA

Hon. Nickolas Steele
Minister of Health, Social Security and
International Business
Ministry of Health, Social Security and
International Business
St. George's

GRENADA/GRANADA (cont.)

Dr. Martin Francis
Chief Medical Officer
Ministry of Health, Social Security and
International Business
St. George's

GUATEMALA

Excma. Sra. Rita Claverie de Scioli
Embajadora, Representante Permanente
de Guatemala ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

Sr. Mauricio R. Benard Estrada
Consejero, Representante Alterno
de Guatemala ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

GUYANA

Hon. Ms. Volda Lawrence
Minister of Public Health
Ministry of Public Health
Georgetown

Dr. Shamdeo Persaud
Chief Medical Officer
Ministry of Public Health
Georgetown

Dr. Ertenisa Hamilton
Director, Primary Health Care
Ministry of Public Health
Georgetown

HONDURAS

Lcda. Claudia Quiróz
Asesora Técnica
Secretaría de Salud
Tegucigalpa

**OTHER MEMBERS NOT SERVING IN THE EXECUTIVE COMMITTEE/
OTROS MIEMBROS QUE NO FORMAN PARTE DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)**

JAMAICA

Mr. Dunstan E. Bryan
Permanent Secretary
Ministry of Health
Kingston

Dr. Jacqueline Bisasor McKenzie
Chief Medical Officer
Ministry of Health
Kingston

Ms. Ava-Gay Timberlake
Director, International Cooperation in Health
Ministry of Health
Kingston

Dr. Christina Edwards
International Relations Officer
Ministry of Health
Kingston

NICARAGUA

Excmo. Sr. Luis E. Alvarado Ramírez
Embajador, Representante Alterno de
Nicaragua ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

Sr. Arturo McFields
Primer Secretario, Representante Alterno
de Nicaragua ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

PANAMA/PANAMÁ

Dra. Rosario Turner
Ministra de Salud
Ministerio de Salud
Ciudad de Panamá

Dra. Nadja Porcell Iglesia
Directora General de Salud
Ministerio de Salud
Ciudad de Panamá

PANAMA/PANAMÁ (cont.)

Lic. Thays Noriega
Directora de Asuntos Internacionales y
Cooperación Técnica
Ministerio de Salud
Ciudad de Panamá

Sr. Luis Garrido
Asesor del Despacho Superior
Ministerio de Salud
Ciudad de Panamá

PARAGUAY

Dr. Julio Mazzoleni Insfrán
Ministro de Salud Pública y
Bienestar Social
Ministerio de Salud Pública y
Bienestar Social
Asunción

Dr. César Monzón
Director Técnico
Ministerio de Salud Pública y
Bienestar Social
Asunción

SAINT KITTS AND NEVIS

Mrs. Stapleton-Harris
Permanent Secretary
Ministry of Health, ICT, Entertainment,
Entrepreneurship and Talent
Development
Basseterre

Hon. Hazel Brandy Williams
Junior Minister of Health
Nevis Island Administration
Basseterre

SAINT LUCIA/SANTA LUCÍA

Dr. Joseph Glensford
Medical Officer of Health
Ministry of Health and Wellness
Waterfront, Castries

**OTHER MEMBERS NOT SERVING IN THE EXECUTIVE COMMITTEE/
OTROS MIEMBROS QUE NO FORMAN PARTE DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)**

**SAINT VINCENT AND THE GRENADINES/
SAN VICENTE Y LAS GRANADINAS**

Hon. Robert Browne
Minister of Health, Wellness and the
Environment
Ministry of Health, Wellness and the
Environment
Kingstown

SURINAME

Dr. Robert Mohamed
Acting Deputy Director of Health
Ministry of Health
Paramaribo

Mr. Georgian Singorawi
Deputy Director Financial Services
Ministry of Health
Paramaribo

Mrs. Saskia Bleau
Acting Head of the Planning, Monitoring
and Evaluation Department
Ministry of Health
Paramaribo

Mrs. Jessica van Ams
Acting Head of the International Relations
Department
Ministry of Health
Paramaribo

Mr. Earl Amelo
Official at the International Relations
Department
Ministry of Health
Paramaribo

Ms. Xiomara Starke
Official at the International Relations
Department
Ministry of Health
Paramaribo

**TRINIDAD AND TOBAGO/TRINIDAD Y
TABAGO**

Mr. Asif Ali
Acting Permanent Secretary
Ministry of Health
Port-of-Spain

Ms. Anita Sohan
Director, International Cooperation Desk
Ministry of Health
Port-of-Spain

URUGUAY

Dr. Daniel Salinas
Ministro de Salud Pública
Ministerio de Salud Pública
Montevideo

Sr. Franco Alaggia
Director, Relaciones Internacionales
Ministerio de Salud Pública
Montevideo

Sr. Miguel Asqueta
Director General de la Salud
Ministerio de Salud Pública
Montevideo

Sr. José Luis Satdjian
Subsecretario
Ministerio de Salud Pública
Montevideo

**VENEZUELA (BOLIVARIAN REPUBLIC OF/
REPÚBLICA BOLIVARIANA DE)**

Dr. Carlos Humberto Alvarado
Ministro
Ministerio del Poder Popular para la Salud
Caracas

Dra. Marisela Bermúdez
Viceministra de Redes de Salud Colectiva
Ministerio del Poder Popular para la Salud
Caracas

**OTHER MEMBERS NOT SERVING IN THE EXECUTIVE COMMITTEE/
OTROS MIEMBROS QUE NO FORMAN PARTE DEL COMITÉ EJECUTIVO (cont.)**

**VENEZUELA (BOLIVARIAN REPUBLIC OF/
REPÚBLICA BOLIVARIANA DE) (cont.)**

Lic. Julio Colmenares Corona
Coordinador de Organismos Multilaterales
Ministerio del Poder Popular para la Salud
Caracas

OBSERVER STATES / ESTADOS OBSERVADORES

PORTUGAL

Sr. Nuno Fernandes-Thomaz
Embajada de Portugal
Washington, D.C.

SPAIN/ESPAÑA (cont.)

Sra. Dña. Concepción Figueroa
Observadora Permanente Adjunta de
España ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

SPAIN/ESPAÑA

Sra. Dña. Carmen Montón
Embajadora, Observadora Permanente de
España ante la Organización de los
Estados Americanos
Washington, D.C.

SPECIAL GUESTS / INVITADOS ESPECIALES

**PAHO Audit Committee/
Comité de Auditoría de la OPS**

Mr. Martin Guozden

**PAN AMERICAN SANITARY BUREAU/
OFICINA SANITARIA PANAMERICANA**

**Director and Secretary ex officio of the
Executive Committee/Directora y
Secretaria ex officio del Comité Ejecutivo**

Dr. Carissa F. Etienne

**Advisors to the Director/
Asesores de la Directora**

Ms. Mary Lou Valdez
Deputy Director
Directora Adjunta

**Advisors to the Director/
Asesores de la Directora (cont.)**

Dr. Jarbas Barbosa Da Silva Jr.
Assistant Director
Subdirector

Mr. Gerald Anderson
Director of Administration
Director de Administración

**PAN AMERICAN SANITARY BUREAU/
OFICINA SANITARIA PANAMERICANA (cont.)**

**Advisors to the Director/
Asesores de la Directora (cont.)**

Dr. Heidi Jimenez
Legal Counsel, Office of the
Legal Counsel
Asesora Legal, Oficina del Asesor
Jurídico

Ms. Mônica Zaccarelli Davoli
Senior Advisor, Governing Bodies Office
Asesora Principal, Oficina de los Cuerpos
Directivos
